

RURAL SEMANAL

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ANO XXII - nº 13 - 13 a 19 de julho de 2015



Edur

Editora da UFRRJ organiza seu
1º Concurso Literário P.5

Adeus a Tokarnia

UFRRJ se despede do professor que foi um dos maiores
especialistas em Medicina Veterinária no país P.6

Perfil: Jair Felipe Ramalho

Servidor do câmpus de Campos dos Goytacazes fala
sobre sua trajetória na UFRRJ P.3

Editorial

A passagem de um exemplo

A escolha da temática deste editorial deixou de ter sentido diante da perda que a Rural e a ciência brasileira tiveram no último dia 6. O falecimento do professor Carlos Maria Antônio Hubinger Tokarnia trouxe uma enorme tristeza a todos os que tiveram o prazer de conhecê-lo, seja como seus discípulos, seja como seus colegas de profissão. Sua produtividade e vitalidade sempre foram fonte de inspiração para todos à sua volta.

O ano era 1998, e os alunos e professores de Medicina Veterinária preparavam a programação da semana acadêmica. Queriam algo especial. Surgiu, na ocasião, a ideia de criar um prêmio de pesquisa para dar destaque às boas iniciativas da área. Mas era preciso um nome inspirador para o prêmio. E a escolha foi unânime: foi criado, então, o Prêmio de Pesquisa Professor Carlos Maria Antonio Hubinger Tokarnia (Prêmio Tokarnia), que já teve 14 edições. O prêmio deveria ter o nome de um professor da UFRRJ que tivesse reconhecimento por seus pares em níveis nacional e internacional. Outro critério era que sua vida deveria ser um exemplo de dedicação ao magistério e à pesquisa. Não houve dúvidas, portanto.

O exemplo do professor Tokarnia será sempre lembrado. Sua vitalidade intelectual era invejável, pois com seus 86 anos de idade e, mesmo aposentado, transitava pelo campus diariamente em sua bicicleta e mantinha uma produção científica, respeitadíssima, na área de Patologia Animal, com ênfase em plantas tóxicas. Várias gerações se beneficiaram de seus ensinamentos e aqueles professores e estudantes mais próximos tinham um profundo respeito e admiração por ele. De alguns, ficou amigo. Portanto, nada mais justo que homenageá-lo, dedicando-lhe este editorial, no qual vai expresso o sentimento da perda de uma figura de uma dedicação ímpar ao trabalho, de amor à profissão, cativante na sua simplicidade, que deixa o legado da sua obra, dos seus ensinamentos e, sobretudo, um exemplo a ser seguido pelas novas gerações.

Compartilhamos a opinião de uma de suas grandes admiradoras, a ouvidora da UFRRJ, Teresinha Paciolo: "certamente o céu está mais bonito com o professor Tokarnia, em sua bicicleta, pedalando pelos jardins celestes." ■

ERRATA REFERENTE À EDIÇÃO Nº12

No perfil do servidor Duclério do Vale, publicado na página 03, acrescenta-se a informação de que sua carreira teve início no Departamento Pessoal da UFRRJ, de 1978 a 1982.

Calendário Acadêmico

Julho

20 a 25 de julho – Provas optativas

25 de julho – Término do 1º período letivo de 2015

21 a 28 de julho – Prazo para lançamento das notas finais no Sistema Acadêmico pelos professores responsáveis por disciplinas

28 – Prazo final para divulgação das notas finais pelos Departamentos

29 – Início do recesso escolar

Agosto

17 de agosto – Início do 2º período letivo de 2015

Setembro

7 de setembro – Feriado nacional

10 de setembro – Término do prazo para renovação do trancamento de matrícula na UFRRJ através do Quiosque Alunos

Opinião

EDUR - PARA LER, ESCREVER E DIVULGAR

• Mikaela Roberto, editora-chefe da Edur,
e Mariangela Dias, coordenadora

Quem passa em frente à sala 102, do Prédio Principal (P1), talvez não imagine o fervilhar de ideias e trabalho. Ali funciona a Edur - Editora da UFRRJ - um dos principais canais de difusão nacional do que a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro produz. Seja pela publicação de seus livros, seja dos periódicos a ela vinculados, como a Revista de Ciências da Vida, a Revista de Ciências Exatas e a Ciências Humanas e Sociais em Revista, disponíveis no Portal Editorial Costa Lima (www.ufrrj.br/SEER).

Os periódicos encontram-se com chamada aberta à seção de demanda contínua. Os esforços são para que tenham frequência trimestral a partir de 2016, além de melhorar os índices de avaliação Qualis e ampliar o quadro de indexação.

Além disso, a Edur tem outras metas a médio e longo prazos. Os livros em trâmite de publicação têm lançamento previsto para a Feira do Livro das Editoras Universitárias, no campus Seropédica, como é de praxe.

Em junho, dois editais foram lançados: o do concurso Literário, para seleção de obras de cunho literário e cultural, e o edital de publicação de novas obras, nas seguintes séries: Instituto Rural; Ementa; Conceitos; Rural em Foco; Imaginarium; Clássicos; Thesis; Traducción e Literata. Uma das novidades será a publicação de algumas coleções em formato e-book. Os editais estão disponíveis no site www.ufrrj.br/editora.

Com o objetivo de aproximar a comunidade interna dos serviços prestados e das obras publicadas pela Edur, os projetos de extensão já existentes passam a dividir espaço com novas iniciativas, tais como o projeto "Em Foco, nossos autores". Os projetos já existentes serão mantidos: a saber, diagramação, design gráfico e arte final de capas e miolos dos livros; revisão textual; além de divulgação e comunicação organizacional.

Aprimorando experiências que vêm dando certo, a Feira do Livro das Editoras Universitárias, até então realizada no campus Seropédica, este ano teve sua primeira edição em Nova Iguaçu, e futuramente será realizada em Três Rios e Seropédica. Esta é uma oportunidade para adquirir livros com descontos de até 50%.

Com o propósito da troca de experiências e divulgação do trabalho, a participação em eventos tem sido fundamental, destacamos: XXVIII Reunião Anual da ABEU, no Rio Grande do Sul; e, em breve, Bienal Internacional do Livro - Rio 2015. ■

Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do **Rural Semanal** ou da Administração Central. A publicação de réplicas ou trélicas está sujeita à avaliação da redação do periódico.



Envolvimento. Jair Felipe Ramalho é servidor do câmpus de Campos dos Goytacazes, onde se dedica à pesquisa com a cana-de-açúcar

APAIXONADO PELO CAMPO

Jair Felipe conta sua história de dedicação ao serviço público na UFRRJ

• Fernanda Barbosa

Jair Felipe Garcia Pereira Ramalho é um apaixonado pelo que faz. Bastam alguns minutos de conversa com esse engenheiro agrônomo formado pela Rural para descobrir que ele vive intensamente sua rotina de servidor da Universidade. Jair atua no câmpus da UFRRJ em Campos dos Goytacazes, onde é coordenador do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar, do qual é capaz de falar com entusiasmo por horas seguidas.

Sua história com a cana-de-açúcar teve início em 1978, quando recém-formado, começou a trabalhar no Programa Nacional de Melhoramento de Cana-de-Açúcar (Planalsucar), ligado ao antigo Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). Quando o IAA foi extinto, em 1990, Jair passou a ser servidor da UFRRJ, trabalhando como engenheiro agrônomo e continuando com as pesquisas na área.

- Quando eu comecei, o Pro-álcool [Programa Nacional do Alcool, criado pelo governo federal na década de 70 para intensificar a produção de álcool em substituição à gasolina] estava começando, tinha um *boom* da cana-de-açúcar em função dessa questão do álcool - explica.

Jair ressalta que, quando iniciou seu trabalho na UFRRJ, a região de Campos tinha 18 usinas canavieiras, hoje são apenas duas. Mas as pesquisas na área continuam e, hoje, a UFRRJ faz parte de uma rede com 10 universidades federais - a Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético), que conduz o maior programa de melhoramento genético do Brasil e, na Rural, é coordenado há seis anos por Jair.

- Entrei aqui na Rural trabalhando com manejo de plantas daninhas, as plantas que infestam os canaviais, que dão prejuízo para a cana. Então minha linha de pesquisa tratava de fisiologia vegetal e tratamentos culturais de cana-de-açúcar. Meu mestrado foi nessa área, depois trabalhei um pouco com po-

luição de solo com metais pesados no doutorado. Quando assumi a coordenação desse projeto de manejo, eu era diretor do câmpus - conta o pesquisador.

Jair foi diretor do câmpus em Campos dos Goytacazes de 2005 a 2013. Agora, longe das funções administrativas, ele comemora seu retorno ao campo.

- Eu agora me renovei pessoalmente com o que gosto de trabalhar. A gente vai para o campo, faz seleção, entra no meio do canavial. Sempre gostei de experimentação, de avaliar, de fazer essa observação direta. Quando estamos ocupados na administração não dá pra fazer isso com tanta intensidade. Agora estou livre para fazer o que eu gosto em termos de agronomia - comemora.

Família e Campos dos Goytacazes

Morando em Campos desde 1978, Jair é pai de três filhos adultos (um rapaz de 34 anos, outro de 26 e a caçula de 21) e revela que já se considera campista, apesar de ter nascido no Rio de Janeiro:

- Até meu sotaque já é de campista. Perdi o "chiado" do Rio há muito tempo. Meus amigos de lá falam: "rapaz, você está falando diferente". Já estou com o palavreado campista.

Jair diz que gosta de morar na cidade e da rotina de interior.

- É uma vida boa, tranquila de viver. Eu já não consigo mais morar no Rio de Janeiro. Sinto muita diferença. Para mim, o que mata na cidade grande é o engarrafamento. Tempos homéricos que você passa para ir daqui ali. Não consigo mais me acostumar com isso. Aqui eu almoço em casa todos os dias com meus filhos, minha mulher, na tranquilidade. Em cinco minutos estamos em casa - comenta.

O servidor é mesmo uma pessoa que valoriza as coisas simples da vida, como o trabalho, a família e os amigos. É o que revela o amigo de longa data e colega de trabalho José Glauco de Souza Simões, técnico em agropecuária que atua na UFRRJ de Campos.

- Trabalho com ele há 25 anos. Não tem pessoa igual ao Jair, inclusive em momentos mais difíceis. Tanto aqui como quem o conhece na sede vai dizer que não tem o que falar dele como pessoa, como profissional, como amigo. É uma excelente pessoa. Ele foi diretor do câmpus por oito anos. No início, na 1ª eleição, nós ganhamos por 1 voto. Já na 2ª eleição ele teve 100% de aprovação. Quem não conhecia, passou a conhecer e a admirar. Ele não tem duas caras, é uma pessoa íntegra. Um cara que já podia se aposentar, mas não pensa tão cedo nisso porque quer deixar um legado para outros agrônomos - revela o amigo.



Evento

Evento. Aniversário do Dequim teve exibição de documentário e palestras sobre a área

DIA NACIONAL DO QUÍMICO

A data também marcou a comemoração dos 45 anos do Departamento de Química

• Larissa Bozi

Em comemoração aos seus 45 anos de fundação e ao Dia Nacional do Químico (18 de junho), o Departamento de Química da UFRRJ realizou um evento especial para marcar a importância da data e envolver os alunos. Foram realizadas duas palestras: a de abertura foi ministrada pelo professor Célio Maia de Araújo Júnior, com o tema "O químico de cosméticos: o profissional de química no mercado que mais cresce no mundo". Já a palestra de encerramento foi conduzida pela professora Ana Paula de Oliveira Amorim Francisco, que falou sobre o tema "Como ser professor hoje?".

Andressa Esteves, coordenadora do Departamento de Química, explica a relevância do evento.

- A ideia foi trazer a importância do departamento como construtor da nossa história, pelo tempo em que passamos nele. Eu, por exemplo, estou aqui há 23 anos, já fui aluna do Ctur, da graduação, de mestrado, de doutorado e hoje sou professora há cinco anos, então já me sinto em casa - afirma a coordenadora.

Em 1966, o Departamento começou a dar seus primeiros passos, quando o prédio era apenas de Química dos Solos, com um grupo de professores que oferecia a disciplina para outros cursos da Rural. Nessa mesma época, já existia também o curso de Mestrado em Química Orgânica (criado em 1966), que começou praticamente com dois docentes: Otto Richard Gottlieb (coordenador) e W.B. Eyton (oriundo da Universidade de Sheffield), contando com oito alunos. Porém, somente em 11 de agosto de 1970 o Departamento foi criado efetivamente, quando o Conselho Universitário (Consu), aprovou a indicação do professor Roberto Alvahydo e de outros docentes para promoverem a implantação do Instituto de Matemática, Física e Química, atualmente Instituto de Ciências Exatas (ICE).

Em comemoração aos seus 45 anos, o Departamento produziu um documentário. A ideia era resgatar a história do curso e ressaltar a importância das pessoas que contribuíram para a construção dele.

O aluno de mestrado Arthur Valbon Rodrigues ressalta o valor da iniciativa.

- A produção do documentário e do evento foram iniciativas muito boas para mostrar às pessoas a importância que cada um tem aqui dentro, tanto dos integrantes mais antigos quanto os mais novos. Além disso, eu gosto muito de história, então ver a participação desses professores é algo muito importante, uma vez que eles não devem ser esquecidos - afirma Arthur Valbon.

De Departamento a Instituto

O Departamento contribui muito para a formação dos alunos, oferecendo disciplinas para muitos cursos da Universidade. Além disso, oferece um programa de pós-graduação e dois cursos de graduação. Atualmente, ele conta com mais de 100 funcionários, dentre eles 63 professores renomados, como o docente Raimundo Braz Filho, que é reconhecido nacionalmente como um dos maiores químicos de produtos naturais.

De acordo com o professor Mario Geraldo de Carvalho, docente na Universidade há 35 anos, o Departamento é fundamental para construção de vários cursos, pois há linhas de pesquisas que contribuem em outros cursos, como sua pesquisa que é ligada à área de Zootecnia e Agronomia.

- No geral, a contribuição que nós fazemos é nesse sentido: formação de pessoas, desenvolvimento científico em diferentes áreas de conhecimento trabalhando com a interdisciplinaridade - comenta o professor.

A perspectiva do Departamento é muito boa, uma vez que um novo quadro de docentes está se formando com um grande apoio para o desenvolvimento dos seus trabalhos. A expectativa maior é que o Departamento se torne um instituto, principalmente por causa do curso de Farmácia. Caso ele permaneça com o Departamento, a ideia é criar um Instituto de Química e Ciências Farmacêuticas, mas se não permanecer, será apenas o Instituto de Química.

- Nossa expectativa é criar um Instituto de Química para melhorar nosso desenvolvimento, porque administrar um departamento com 63 professores é muito difícil. Então, ao se converter em um instituto, as obrigações serão diluídas, tornando-se mais fácil fiscalizar, controlar e administrar bem o trabalho de cada um - afirma o professor.

Professores, técnicos e alunos aproveitaram o evento para lembrar o recente falecimento de Gilson Sacramento, funcionário do PQ. Gil, como era conhecido, trabalhava na copiadora do prédio e era uma pessoa muito querida por todos que o conheciam. Em sua homenagem, uma placa foi posta no prédio como forma de manter viva a sua memória e lição que sempre gostava de destacar: "É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã". ■



CENTRAL DO CONHECIMENTO

Editora da UFRRJ organiza seu 1º Concurso Literário

• Tarsila Döhler

Quem tem talento para a literatura, agora, tem uma oportunidade única de se expressar e ver seu trabalho reconhecido. A editora da UFRRJ (Edur) lançou o edital para o 1º Concurso Literário da Universidade. A proposta é “incentivar a produção literária e cultural da comunidade acadêmica, estimular a descoberta de novos talentos e fomentar a leitura e a produção artística”.

Professores, alunos, técnicos-administrativos, terceirizados e empregados públicos da Rural podem se inscrever até o dia 3 de agosto. Os originais serão selecionados nas categorias de romance, conto e poesia. Os 10 primeiros contos e as 10 primeiras poesias serão publicados em uma antologia nas versões impressa e digital. Já o romance vencedor será publicado em obra individual, também nas versões impressa e digital. O 2º e 3º lugares da categoria romance terão seus títulos publicados em e-book. O edital para o concurso está disponível em: <http://institucional.ufrj.br/editora>.

A Editora

Criada com o objetivo de “registrar e transmitir o conhecimento produzido pela Universidade”, a Edur já foi responsável pela edição de cerca de 100 títulos ao longo de sua história e há, ainda, mais dez em processo de edição. A tiragem das obras aprovadas costuma ser de 300 exemplares. Quando há demanda, a editora lança novas edições. Os livros podem ser comprados no espaço da Edur, sala 102 do P1, e pela loja virtual, no site da Edur.

Para que haja representatividade garantida de todos os campos de conhecimento em que a Rural atua, a Editora possui um conselho editorial formado por professores das diversas áreas de estudo da UFRRJ. O grupo define se cada original apresentado está de acordo com o perfil editorial definido.

Além da equipe editorial, a Edur conta com o que chama de conselho consultivo, um grupo de professores

renomados, de diferentes universidades, inclusive de fora do país. Eles são acionados quando há necessidade de alguma consulta importante e, a partir do amplo conhecimento que têm, tiram dúvidas sobre determinadas áreas.

Atualmente, a editora busca deixar de ser apenas endógena, ou seja, deixar de publicar apenas obras de professores da Rural para pessoas vinculadas à Universidade. A ideia é expandir: atrair novos autores e leitores de fora. Para isso, a Edur está fazendo algumas alterações em sua política.

Uma delas é o lançamento de um edital que contemplará 17 obras. O objetivo é chamar autores de dentro e de fora da Universidade para mandarem seus originais, a serem lançados no ano que vem. Além disso, o edital define melhor as propostas de publicação.

Quando a obra é aprovada pelo conselho editorial, o autor assina um contrato que estabelece a relação entre ele e a editora. A partir daí, o original passa pelo processo editorial: revisão textual e diagramação. Para essa etapa, a Edur conta com dois bolsistas de Letras, quatro de Belas Artes e uma de Jornalismo. Nesse período, o autor pode acompanhar a situação da obra e fazer algumas alterações. Depois dessa etapa, a obra segue para impressão.

A Edur tem planos para facilitar a distribuição dos livros e, assim, a difusão do conhecimento. Mikaela Roberto, editora-chefe há um ano e meio, explica as novas medidas:

— Estamos trabalhando com a possibilidade de lançar e-books. Isso traria benefícios para a editora, para os autores e para os leitores. O custo diminui, a rapidez de produção aumenta e os livros digitais chegam a lugares que nossos livros impressos não chegam hoje, por sermos uma pequena editora universitária.

As capas, desde 2009, são produzidas por bolsistas de Belas Artes. Essa mudança começou quando o professor do curso Alexandre Guedes ocupou a função de diretor de arte, como colaborador. Ele procura valorizar o trabalho dos alunos, pois reconhece a importância dessa oportunidade para a vida profissional dos universitários:

— Dou total liberdade para eles, só oriento. O mérito de cada capa é do bolsista que a criou. Essa liberdade permite desenvolver a potencialidade de criação. Eles não replicam o que eu digo, fazem por si mesmos, o protagonista é o aluno e não o professor.

Gabriel Paz, aluno de Belas Artes, explica os benefícios das experiências que adquiriu na Edur como bolsista:

— Desde os primeiros períodos, faço aqui o que eu quero fazer da minha vida, que é ilustrar livro e trabalhar com *design* gráfico. Então já estou criando portfólio. Quando eu sair daqui, vou ter, além dos meus trabalhos do curso, as coisas que eu já tenho publicadas pela editora, o que é algo muito grande. ■

Homenagem



Despedida. A UFRRJ perdeu neste mês o professor Carlos Tokarnia, uma autoridade na área de Medicina Veterinária

ADEUS AO MESTRE

UFRRJ se despede do professor Carlos Tokarnia, um dos maiores especialistas do estudo da Medicina Veterinária no país

• Luis Henrick Teixeira

No último dia 6, a UFRRJ perdeu um de seus ilustres professores, o doutor Carlos Maria Antônio Hubinger Tokarnia, aos 86 anos. Um dos maiores especialistas no estudo dos efeitos das plantas tóxicas em animais de produção, atuou por mais de 60 anos no Instituto de Veterinária da Universidade Rural.

Filho de austríacos, Tokarnia nasceu no bairro do Cateite, Rio de Janeiro, em 1929. Aos 9 anos, foi com a família para a Alemanha, onde cursou o equivalente ao nosso Ensino Básico. Na fazenda de parentes, tomou gosto pelo mundo rural e pelos animais, iniciando o estudo da Medicina Veterinária na Universidade de Viena, Áustria, em 1947. De volta ao Brasil, ingressou, em 1949, na então Escola Nacional de Veterinária da Universidade Rural do Brasil, formando-se em 1952.

Em 1953, iniciou sua vida profissional como veterinário do Ministério da Agricultura, na Seção de Anatomia Patológica do então Instituto de Biologia Animal (IBA). A partir daí, iniciou uma vida acadêmica de respeito, com passagens pela África do Sul, onde estagiou, em 1955, como bolsista da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO); pela Universidade Federal Fluminense (UFF), lecionando a disciplina "Anatomia Patológica", de 1959 a 1978; e pela própria UFRRJ, onde começou a dar aulas para a graduação em 1978. Atualmente, era responsável pela pós-graduação.

Além da Rural, Tokania atuou por mais de 30 anos como médico veterinário do Ministério da Agricultura e foi responsável por cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado em diversas universidades federais do país. O professor, desde sua formação como médico veterinário, teve a ambição de ser competente na área de clínica e patologia. Publicou mais de 200 trabalhos em revistas científicas e livros que são referência para a área.

Além de todo o trabalho como cientista, o professor também prezava pela qualidade de vida. Era conhecido na Universidade por percorrer diariamente o caminho de sua casa até o trabalho, no Anexo 1 do Instituto de Veterinária, onde trabalhou desde o início dos anos 50, de bicicleta. Também era adepto a caminhadas, natação e até já havia praticado voo de asa delta com amigos.

Toda essa dedicação e trabalho deixou seu nome na história da Medicina Veterinária do país. Iria receber no dia 22 de julho, durante o XVII Congresso Latino-americano de Buiatria, o Prêmio Paulo Dacorso Filho – Edição 2014. Além disso, possui um prêmio batizado em sua homenagem. O intuito foi perpetuar o prêmio como parte da programação das semanas acadêmicas de Medicina Veterinária da Rural.

Marilene Queiroz é professora do departamento de Epidemiologia e Saúde Pública do Instituto de Veterinária. Por 25 anos teve uma convivência estreita com o professor Tokarnia:

– Fazíamos tudo juntos. Uma pessoa rica, completa, deu um grande exemplo de mestre. Muito simples, mas muito proativo como profissional, cuidadoso e ético. Ele deixou uma legião de privilegiados alunos que gostavam muito dele e tiveram a oportunidade de absorver seus ensinamentos. Com certeza, fez muito pelo Brasil, deixou um legado para o gado bovino, um desbravador de doenças. Foi um exemplo e deixou um espaço que será difícil de ser preenchido com tanto respeito aos animais e à natureza – declarou a amiga e colega de trabalho do professor. ■

“Com certeza, ele fez muito pelo Brasil, deixou um legado para o gado bovino, era um desbravador de doenças. Foi um exemplo e deixou um espaço que será difícil de ser preenchido com tanto respeito aos animais e à natureza.”

Marilene Queiroz, professora do IV, amiga e colega de trabalho de Tokarnia

Rural e mais 8 instituições públicas do Rio de Janeiro participam do FestFIC

• Natália Loyola

A diversidade tem sido a grande marca do primeiro festival cultural da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Desde o dia 02 de julho, estudantes de Belas Artes, Jornalismo, Agronomia, Administração Pública, Engenharia de Alimentos entre outros cursos, se envolveram na produção e na execução de atividades ligadas à cultura. A participação e a expectativa foram tão grandes que a programação teve de ser estendida até o dia 22.

Este evento cultural faz parte do primeiro Festival do Fórum Interuniversitário de Cultura (FestFIC), que aconteceu simultaneamente em nove instituições públicas. De 2 a 12 de julho, câmpus e praças foram ocupados com atividades diversas. O objetivo é promover para a comunidade externa o que é produzido dentro das universidades.

Na UFRRJ, o FestFIC ainda está acontecendo no pavilhão central (P1), com exposições do curso de Belas Artes. No dia 7 de julho iniciaram-se as atividades que envolveram escultura, pintura, arte popular, ilustração, fotografia, música, teatro e dança.

A oficina de fotografia e a de violão deram mais vida aos gramados do P1. Os estudantes passaram uma tarde divertida, adquiriram conhecimento e saíram agradecidos.

– Obrigada, gente, pela disposição e empenho em nos ensinar um



Teatro e dança. DiversidArte, grupo de teatro do CTUR, foi um dos grupos que se apresentou no Auditório Gustavo Dutra

pouco de fotografia. Amei passar a tarde com vocês e aprender um pouquinho mais – comentou em rede social Luana Mendes Gonçalves, aluna de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Nove grupos participaram da amostra de músicas. Os jovens apresentaram qualidade musical, presença de palco e compartilharam conhecimento sobre os estilos envolvidos. A noite foi uma oportunidade para o público conhecer os artistas e novos talentos.

A cobertura sairá em breve no **Rural Semanal**. Exposições continuam e a oficina de dança vai ser realizada esta semana, dia 16 de julho. A programação está disponível da página oficial da UFRRJ no Facebook: facebook.com/universidadefederalrural ■

RECONHECIMENTO E OPORTUNIDADE

Santander Universidades premia ideias que integrem academia e sociedade

• Jaqueline Suarez

Estão abertas, até o dia 17 de setembro, as inscrições para a 11ª edição do prêmio Santander Universidades. O programa incentiva ideias e projetos desenvolvidos por alunos, professores e pesquisadores de instituições de ensino superior. O objetivo é viabilizar e reconhecer os projetos que estão sendo desenvolvidos na academia e trazê-los para a sociedade. Uma das novidades desta edição é o destaque para agronegócios, que irá premiar pesquisas na categoria de biotecnologia.

O programa existe desde 2005 e já premiou mais de 140 projetos só no Brasil. A iniciativa é composta por quatro grandes áreas que incentivam o empreendedorismo, a pesquisa científica, a extensão e a busca pela excelência na gestão das universidades.

A categoria “Empreendedorismo” apoia projetos focados em oportunidades de negócios e estimula estudantes – graduandos e pós-graduandos – com perfil e atitude empreendedora. Os cinco vencedores são

premiados com R\$ 100 mil cada, além de receber orientação da Endeavor, organização referência em empreendedorismo no Brasil.

“Ciência e Inovação” é a área que incentiva a pesquisa. A premiação busca apoiar e estimular a produção científica, especialmente ideias inovadoras, além de valorizar o trabalho do professor pesquisador no país. São quatro categorias com premiação de R\$ 100 mil para o vencedor de cada uma. Podem concorrer pesquisas no setor de indústria, tecnologia da informação, da comunicação e da educação, biotecnologia e saúde.

Para promover a integração entre comunidade acadêmica e sociedade, a categoria “Universidade Solidária” premia projetos de extensão de professores e alunos. Podem ser inscritas práticas que estejam em execução ou que ainda estejam idealizadas no papel. A premiação de R\$ 100 mil para cada um dos oito vencedores deve ser utilizada para amadurecimento desse projeto, que deve ter ênfase no desenvolvimento sustentável e na geração de renda.

O programa também premia gestores e professores que apresentem ideias e ações inovadoras, visando à busca por excelência na gestão das universidades. A categoria “Destaques do Ano” reconhece iniciativas que contemplem captação de recursos, empregabilidade, interdisciplinaridade e apoio ao aluno. Os vencedores de cada categoria são divulgados nacionalmente e recebem um troféu na cerimônia de prêmios, realizada em São Paulo.

Todos os inscritos no programa Santander Universidades poderão realizar um curso online de empreendedorismo, certificado pela Babson College. Para conhecer mais sobre o programa e sobre as inscrições acesse: www.santanderuniversidades.com.br/premios ■



Incentivo. Inscrições abertas até o dia 17 de setembro

Informes Gerais

AVISO DO DMSA

Em razão da greve dos servidores técnico-administrativos, o Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares (DMSA), salas 18 e 21, e a Coordenação de Logística (antigo Almoxarifado Central) estão realizando trabalhos internos enquanto durar a paralisação. Os pedidos feitos por Reqmat e pelo Quiosque de Compras, entregues até dia 28 de maio, serão atendidos normalmente. O recebimento via Reqmat e Quiosque está, por ora, suspenso. A exceção será para o recebimento de pedidos via Formulário 5 (solicitação de pagamento de cursos, seminário, eventos e/ou congressos), que deverá ser previamente enviado para o seguinte e-mail: especificacoes_dmsa@ufrj.br

Após a liberação do DMSA, o requerente poderá imprimir e entregar o Formulário 5 junto com os documentos exigidos. Lembre-se que o envio desse formulário deverá ocorrer em até 60 dias antes da realização do pagamento de cursos, seminário, eventos e/ou congressos. A CLOG (Coordenação de Logística), antigo Almoxarifado Central, está aberta todas as terças e quintas apenas para a distribuição de água. Para mais informações: dmsa@ufrj.br

PLANO DE AÇÃO OPERACIONAL – 2º SEMESTRE 2015

A Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional vem informar à Comunidade Universitária que foi desenvolvido, de forma coletiva, com a participação de representantes das unidades administrativas e acadêmicas, um plano de ação operacional para projetar o cenário financeiro da universidade para o 2º semestre de 2015.

Na primeira reunião, realizada no dia 12 de junho de 2015, foram tratados assuntos referentes aos recursos destinados para investimentos em 2015, onde ficou decidida a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração da proposta de alocação dos recursos mencionados, a partir de uma avaliação das demandas universitárias, às quais foram atribuídos níveis de prioridades, observados os fatores de impacto, relevância, urgência e viabilidade para a universidade.

Em nova reunião realizada no dia 26 de junho de 2015, a referida proposta foi apresentada pelo GT e discutida a sua aplicabilidade pelos presentes, sendo encaminhada posteriormente para apreciação do Conselho Universitário.

Mais informações poderão ser fornecidas pela Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) ou pelos dirigentes máximos de cada unidade.

Agradecemos a colaboração de todos os que contribuíram com suas sugestões, bem como ao grupo de trabalho que se empenhou na adequação das propostas para o cenário orçamentário de 2015.

Roberto de Souza Rodrigues
Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA MESTRADO EM ZOOTECNIA

O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFRJ estará com processo seletivo extraordinário aberto entre os dias 13 e 24 de julho para seu Mestrado em Zootecnia. São 12 vagas no total. O exame escrito ocorre dia 4 de agosto, de 9h às 12h. Mais informações: <http://r1.ufrj.br/wp/ppgz/>

SELEÇÃO PARA DOUTORADO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS

Estão abertas as inscrições para seleção ao Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas. O período de inscrição segue até 31 de julho. Mais informações: <http://goo.gl/iobk6x>

PRORROGADA INSCRIÇÃO PARA MESTRADO E DOUTORADO EM QUÍMICA

Prorrogadas até 24 de julho as inscrições para Mestrado e Doutorado nas áreas de Química Orgânica, Química Biológica, Físico-química e Química Analítica. As datas das provas do Mestrado foram alteradas para: 28/07 (prova escrita, às 9h) e 29/07 (prova de proficiência de língua estrangeira, às 9h, e entrevista às 13 h). Para o Doutorado a apresentação do Projeto de Tese será no dia 30/07, às 13h. Mais informações em <http://www.ice.ufrj.br/posgrad> e e-mail: cpqo@ufrj.br



#ruralnafoto



O tema da última semana foi **FestFIC Rural**. A foto foi tirada por Rafael Oliveira @rfloliveira. Arte no M4 cobertura! #ruralnafoto. O tema para a próxima semana será **"Noite na Rural"**. Além de a fotografia mais representativa sair no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRJ no Facebook ([facebook.com/universidadefederalrural](https://www.facebook.com/universidadefederalrural)).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrjbr

Reitora: Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitora de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitora de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima || **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Editor Colaborador:** Valdomiro Neves Lima | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Jaqueline Suarez, Larissa Bozi, Laiz Carvalho, Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola e Tarsila Döhler | **Foto de capa:** Jaqueline Suarez | **Diagramação:** Fernanda Barbosa e Luis Henrick Teixeira | **Projeto Gráfico:** Raoni Pani || **Redação:** BR 465, Km 47, UFRJ, Pavilhão Central, sala 131, Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrj.br | **Portal:** www.ufrj.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1.500 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRJ

ANO XXII - nº 13 - 13 a 19 de julho de 2015



<http://fq-rto.0y57>